

A utilização de imagens digitais no ensino de Química Orgânica.

*Valdecy I. da Costa Neto*¹(IC), Ana Flávia dos Santos¹(IC), Lucilene C. dos Santos¹(IC), Leticia T.da Silva¹(IC), Maria Aparecida Barros¹(IC), Hérica T. Fidelis¹(IC), Nattácia R. A. F. Rocha¹(IC), André Luís Marques¹(PQ), Sandra Cristina M. Araújo¹(PQ), Larissa V. O. Freitas¹(IC).
*valdecyneto_@hotmail.com

1- Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara – ULBRA. Av. Beira Rio, 1001. Itumbiara - GO

Palavras Chave: imagens digitais, química.

Introdução

A fotografia existe desde a antiguidade, ela surgiu a partir de vários experimentos feitos pelos alquimistas. Um século e meio depois de sua invenção várias inovações aconteceram e os processos de revelação se tornaram mais rápidos.

A evolução da humanidade foi registrada através da fotografia, onde a mesma sofreu avanços com experimentos realizados por químicos de diferentes épocas. Esses experimentos possibilitaram o surgimento de novas técnicas de revelação até chegar aos dias atuais, onde as fotos são reveladas a partir de máquinas digitais.

A fotografia como imagem digital apresenta relevância no ensino de Química orgânica, pois através dela é possível visualizar moléculas, facilitando assim a aprendizagem do aluno.

Diante disso objetivou-se por meio desse trabalho mostrar através de imagens digitais a química de uma maneira macroscópica, tornando seus conceitos menos abstratos e mais fáceis de serem entendidos.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado em uma escola da rede estadual de ensino na cidade de Tupaciguara – MG, na qual trabalhou-se com imagens digitais de modelos de moléculas orgânicas, onde os alunos puderam visualizar com mais facilidade conceitos acerca de ligações químicas e funções orgânicas. O professor deixou de trabalhar com bibliografias de livros didáticos para diversificar as aulas e atrair a atenção dos alunos.

Resultados e Discussão

Procurou-se trabalhar em todas as aulas conceitos químicos variados que envolviam imagens, visando a compreensão do aluno e sua interação direta com o professor em sala de aula. Oportunizou-se o desenvolvimento de aulas contextualizadas visto que imagens não é uma disciplina e sim um eixo temático que faz parte do cotidiano do aluno.

As aulas foram ministradas da seguinte forma:

Tabela 1. Relação do assunto com os conteúdos que foram estudados em cada aula.

Aulas	Assunto	Conteúdos
1ª	Química Orgânica	Ligações químicas entre hidrocarbonetos

		e suas classificações (simples dupla e tripla).
2ª	Funções orgânicas	álcool, cetona e aldeído.
3ª	Funções orgânicas	Amina, amida, éster.
4ª	Funções orgânicas	ácido carboxílico, éter.

Com as aulas observou-se uma melhora significativa na aprendizagem dos alunos, constando-se que o uso das imagens digitais torna o ensino de Química orgânica mais próximo da realidade do aluno, onde o mesmo consegue visualizar as moléculas, suas ligações e funções tornando os conceitos abordados durante as aulas menos abstratos. Notou-se que os alunos se motivaram a aprender o conteúdo por ser uma aula diversificada, distante das aulas tradicionais, onde o método diferenciado atuou como um incentivo em relação aos alunos.

Conclusões

Concluiu-se que a utilização de imagens digitais oportunizou uma melhora no processo de ensino-aprendizagem preparando os alunos não somente para a atividade acadêmica, mas para a formação de cidadãos, onde os mesmos exercem sua função social.

KOTZ, Jhon C.; JR, Paul Treichel. **Química e reações químicas**. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
RUSSEL, John Blair. **Química Geral**. São Paulo: McGraw -Hill, 1982.